

Sarney é favorito para presidir Senado

25 JAN 1995

08079 0

BRASÍLIA — A reunião do PMDB, hoje no Congresso, deverá definir quem será o próximo presidente do Senado. Os três candidatos do partido na disputa, José Sarney (AP), Pedro Simon (RS) e Íris Rezende (GO) querem aproveitar o encontro para conquistar os votos dos senadores indecisos. Um dos principais alvos é a bancada da Paraíba (três votos), que decidirá nos próximos dias em quem vai votar. Simon e Sarney conversaram ontem com Humberto Lucena, pedindo seu voto, mas os três paraibanos deverão fechar

com o ex-presidente, adianta o senador Ney Suassuna:

— Acho que é uma questão de gratidão pelo apoio dado na questão da anistia. Não temos nada contra os outros candidatos, mas tudo indica que vamos votar com o senador Sarney.

Sarney hoje conta com uma considerável vantagem. O senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), um dos principais articuladores de sua candidatura, diz que o ex-presidente tem a seu favor 14 votos fechados entre os 22 senadores do PMDB e que a eleição está decidida:

— Sarney será o presidente do Senado. O resto é apenas conversa.

Simon anunciou que mesmo que sua candidatura não decole, não desistirá de concorrer. Apesar disso, existe uma articulação para que ele ou Íris Rezende abram mão da candidatura em favor daquele que estiver mais forte na época da eleição, como forma de tentar derrotar Sarney. Gilberto Miranda, entretanto, acredita que Íris acabará apoiando Sarney:

— Ele não vai disputar para perder com apenas três votos e

ficar desgastado. Aliás, ele é um ótimo nome, só que está chegando agora. É como se a pessoa se tornasse sócia de um clube e quisesse se eleger presidente no mesmo dia — comparou.

As regras para a eleição ainda não estão fixadas. Pela tradição do Senado, o partido com a maior bancada na Casa indica o presidente, e os outros partidos acompanham essa escolha. No caso de haver três candidatos, a votação pode ser feita no sistema de dois turnos, como quer Simon. Sarney prefere uma votação simples.